



NEWSLETTER

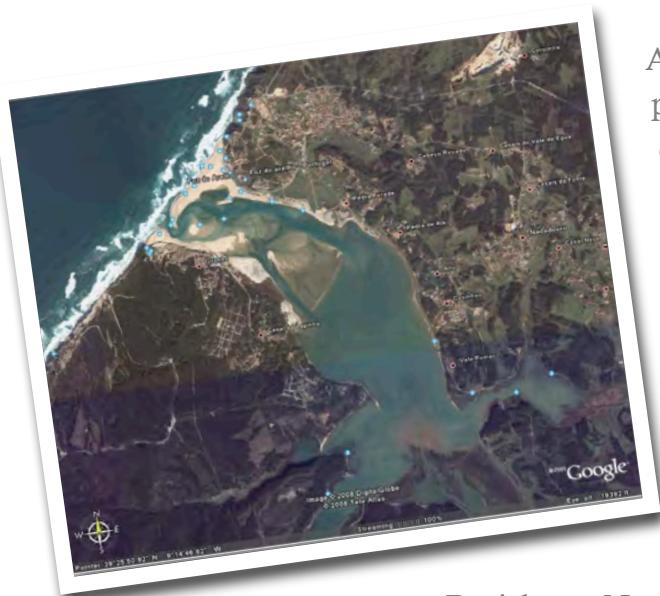
2015

NEWSLETTER

Maio 2015

## WWF - Projecto Co-Pesca

### Projecto da WWF ‘Co-Pesca’: ‘Percebe das Berlengas’ e ‘Lagoa de Óbidos’ são os primeiros dois casos de estudo para co-gestão



Fotografia aérea da Lagoa de Óbidos. Fonte: Blogue Gonzas.<sup>1</sup>

A análise da informação da primeira reunião de partes interessadas, que decorreu no passado dia 11 de fevereiro em Peniche (ver Newsletter#1), permitiu identificar os casos de estudo que actualmente têm maior potencial para um processo de co-gestão.

O projecto Co-Pesca da WWF tem por base pressupostos técnicos e uma metodologia utilizada com sucesso pela organização global de conservação em outras áreas geográficas e em outras pescarias. Esta metodologia foi adaptada agora à realidade nacional, em particular no eixo

Peniche – Nazaré, começando com as pescarias que reúnem as melhores condições para que este processo tenha resultados positivos visando a sustentabilidade das pescas.

Dos seis casos de estudo apresentados, e que foram discutidos com os presentes, na reunião de 11 de fevereiro, a WWF seleccionou dois devido ao conhecimento científico já existente, ao envolvimento e interesse tanto dos pescadores como dos cientistas e da Administração, cumprindo os requisitos pré-estabelecidos. Assim, o projecto Co-Pesca começará por trabalhar com dois dos seis casos de estudo apresentados – o Percebe das Berlengas e a Lagoa de Óbidos - por nos parecerem que actualmente são os que apresentam maior potencial para um processo de co-gestão.

A WWF continuará a colaborar em paralelo com todos os stakeholders de todos outros os casos de estudo, com vista a identificar e a criar novas oportunidades de trabalho, reforçando o seu envolvimento e participação neste processo que julgamos poder ser uma das abordagens chave no sentido de melhorar a sustentabilidade das pescas portuguesas.

<sup>1</sup> Blogue Gonzas. [Consultado em 12 de novembro de 2014]. Disponível em: <http://gonzas.files.wordpress.com/2008/02/foz-arelho.jpg>.

Percebe. Fonte: Blogue Peniche Cultural.<sup>2</sup>



## Apanha do Percebe das Berlengas

Nas últimas décadas, a apanha do Percebe (*Pollicipes pollicipes*, Gmelin, 1789) (Foto) na Reserva Natural das Berlengas (Foto), tem sido valorizada por este ser um recurso alimentar com grande procura. Esta exploração decorre apenas às terças, quartas e quintas-feiras (desde que não seja feriado) com exceção dos meses de Agosto e Setembro.

Existem vários estudos científicos desenvolvidos pela Universidade de Évora sobre a pescaria que entre outras questões, têm abordado a possibilidade da implementação da co-gestão não apenas nas Berlengas como no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Os resultados têm demonstrado existir interesse e condições para avançar neste sentido.

Para além disso, existem também vários estudos desenvolvidos pela Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar sobre esta espécie, abordando questões relacionadas com a sua exploração, medidas de gestão e identificação bioquímica do seus atributos nutricionais para possível processo de certificação (possivelmente um DOP - Denominação de Origem Protegida).

Este caso de estudo parece-nos ter bastante viabilidade, pelo que será agora necessário discutir questões relacionadas com o enquadramento legal, sistema de monitorização e vigilância, entre outras.



© Gazeta das Caldas

Apanha do percebe nas Berlengas.  
Fonte: Site Gazeta das Caldas<sup>3</sup>.



Principais espécies da Lagoa de Óbidos.  
Fonte: Site de Santa Maria - Óbidos<sup>4</sup>.

Consulte o relatório completo da 1ª reunião,

[AQUI](#)

## Lagoa de Óbidos

A Lagoa de Óbidos é uma área geográfica bem delimitada com características ecológicas muito próprias, tal como a de ser uma maternidade importante para as espécies marinhas das zonas adjacentes. Para além disso, apresenta um número de licenciamentos para pesca variados e consideráveis, o que pressupõe uma actividade pesqueira activa, com maior relevância para a apanha de bivalves. Para além disso, não são conhecidos planos de gestão para a zona e o interesse pela co-gestão dos vários intervenientes é bastante notório, o que pode ser uma boa oportunidade para a implementação de um processo de co-gestão.

<sup>2</sup> Blogue Peniche Cultural. [Consultado em 12 de novembro de 2014]. Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/-GZVvSbAs3zs/UbEHOpA8aqI/AAAAAAAABkw/qfoqJHcsmwA/s1600/percebes3.jpg>.

<sup>3</sup>Site Gazeta das Caldas. [Consultado em 12 de novembro de 2014]. Disponível em: [http://www.gazetacaldas.com/wp-content/uploads/2012/01/IMG\\_4323.jpg](http://www.gazetacaldas.com/wp-content/uploads/2012/01/IMG_4323.jpg).

<sup>4</sup> Site Santa Maria - Óbidos. [Consultado em 12 de novembro de 2014]. Disponível em: <http://www.santamaria->

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN OCEANOS

**promar**

Programa Operacional Pesca 2007 - 2013

Email: [rsa@wwfmedpo.org](mailto:rsa@wwfmedpo.org)